



Capítulo 6. Necessidade de bens públicos globais e capacidades distribuídas de maneira equitativa

6.1 Bens públicos globais necessários para apoiar o uso de evidências	90
6.2 Capacidades distribuídas de maneira equitativa necessárias para apoiar o uso de evidências	93
6.3 Referências	96

Este é o segundo de dois capítulos que discutem como podemos sistematizar o uso de evidências, por todos os tipos de tomadores de decisão, para responder aos desafios. Tratamos neste capítulo sobre os bens públicos globais e as capacidades distribuídas de maneira equitativa. O capítulo 5 aborda os intermediários de evidências.

Copyright © 2022 Universidade McMaster. Todos os direitos reservados. Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NoDerivatives 4.0. Nenhuma parte deste relatório pode ser adaptada de qualquer forma sem autorização prévia por escrito da editora.

Este relatório e as informações nele contidas são apenas para propósitos informativos e de interesse público. Apesar dos esforços da secretaria e dos comissários para garantir informações atualizadas e precisas no momento da elaboração deste relatório, as informações são distribuídas na forma em que se encontram, sem garantia expressa ou implícita. As informações contidas neste relatório não têm a intenção de substituir aconselhamento financeiro, jurídico ou médico.

A Universidade McMaster, a secretaria da Comissão de Evidências, os comissários e a editora não assumem nenhuma responsabilidade ou obrigação por perdas ou danos causados ou alegadamente causados, direta ou indiretamente, pelo uso das informações contidas neste relatório. A Universidade McMaster, a secretaria, os comissários e a editora se isentam especificamente de qualquer responsabilidade decorrente do uso ou aplicação das informações contidas neste relatório.

A editora deste relatório é o *McMaster Health Forum* (Fórum de Saúde da Universidade McMaster), cujo endereço é 1280 Main St. West, MML-417, Hamilton, ON, Canada L8S 4L6. Em nome da Comissão de Evidências, o *McMaster Health Forum* espera receber *feedback* sobre o relatório, assim como sugestões de caminhos para influenciar para as recomendações do relatório. Envie seus comentários para evidencecommission@mcmaster.ca.

A citação apropriada para este relatório é:

Comissão Global de Evidências para Responder aos Desafios Sociais. Capítulo 6. Necessidade de bens públicos globais e capacidades distribuídas de maneira equitativa. O relatório da Comissão de Evidências: Um chamado para a ação e caminho a seguir para tomadores de decisão, intermediários de evidências e produtores de evidências orientadas para o impacto. Hamilton: *McMaster Health Forum*, 2022;p.89-96.

ISBN 978-1-927565-41-4 (Online)
ISBN 978-1-927565-35-3 (Print)

6.1 Bens públicos globais necessários para apoiar o uso de evidências

Um paradoxo fortemente sentido por aqueles que apoiam o uso de evidências para responder aos desafios sociais é que há lacunas significativas nos bens públicos globais com os quais os intermediários de evidências contam e grande desperdício decorrente de como esses bens são produzidos e como ocorre o apoio ao seu uso.

Um bem público global é:

- não rival – uma pessoa “consumindo” o bem não reduz sua disponibilidade para outros;
- não excludente – não se pode negar o acesso a ninguém.

Ler uma síntese de evidências da Cochrane ou da Campbell – com as informações dos resultados sobre o que é conhecido, com base em todos os estudos submetidos à avaliação crítica que abordaram a mesma questão, incluindo como isso pode variar por grupos e contextos – não torna a síntese de modo algum menos acessível a outros. Qualquer pessoa pode acessar o PROSPERO para verificar se há registro de protocolo para uma síntese de evidências sobre um tema específico e, em caso negativo, registrar um protocolo para preencher essa lacuna.

Alguns líderes do desenvolvimento internacional fizeram uma apelo à expansão da noção de bem público global para incluir funções públicas globais (p. ex., coordenação transnacional) que apoiam o tipo de ações coletivas internacionais necessárias para responder aos desafios sociais supranacionais.(1) Essa definição mais ampla inclui a convocação global para apoiar a priorização e outros processos que sustentam a produção eficiente de bens públicos globais. Adotamos essa definição mais ampla.

Bens públicos globais relacionados a evidências e funções relacionadas incluem:



Ainda assim, fornecedores de bens públicos globais como a Cochrane e a Campbell não receberam suporte em uma escala adequada, deixando muitas lacunas na base de evidências globais. A plataforma de registro de sínteses PROSPERO não dispunha dos recursos para fazer o acompanhamento das 138 equipes que registraram um tópico sobre a COVID-19 já registrado por uma de outras 57 equipes, especialmente as 14 equipes discutindo a hidroxicloroquina e as sete discutindo o tocilizumabe. Como resultado, um total de 138 sínteses das melhores evidências globais sobre a COVID-19 foi duplicado no período de setembro de 2020 a agosto de 2021. E, uma vez que apenas uma pequena fração dos protocolos chega a ser registrada, o desperdício na resposta de evidências da COVID-19 está significativamente subestimado.

São necessários pelo menos 10 tipos de bens públicos globais e funções relacionadas para apoiar o uso de evidências para responder aos desafios sociais, os quais estão listados abaixo, junto com exemplos retirados do setor da saúde e, quando possível, de outros setores. É extremamente importante que organizações internacionais como o Banco Mundial, o UNICEF, a OMS e outros financiadores invistam nesses bens públicos globais e funções relacionadas dentro de suas agências e com parceiros externos centrais. Também é essencial que os formuladores de políticas governamentais nacionais e outros financiadores invistam em esforços locais (nacionais ou subnacionais) para adaptar esses bens públicos globais ao seu contexto e complementá-los com as melhores evidências locais. Sem esse investimento, o custo da “clandestinidade” continuará a representar lacunas e desperdícios significativos.



1 Harmonização dos requisitos de evidências para avaliação regulatória e outras avaliações globais (*para agilizar as necessidades de evidências*)

- Conselho Internacional para Harmonização de Requisitos Técnicos para Produtos Farmacêuticos para Uso Humano (ICH, na sigla em inglês) para evidências necessárias para garantir a segurança, a eficácia e a alta qualidade dos medicamentos prescritos
- Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) para as evidências necessárias para os relatórios de avaliação periódica sobre mudanças climáticas causadas pelo homem, seus impactos e possíveis opções de resposta



3 Priorização de evidências globais necessárias (*para garantir que as necessidades de evidências urgentes sejam reconhecidas*)

- *James Lind Alliance* para pacientes, cuidadores e médicos priorizarem as 10 principais questões não respondidas ou incertezas nas evidências
- Uma aplicação da mesma abordagem para estudantes, pais e professores priorizarem as 10 principais questão não respondidas no campo de inglês como idioma adicional (2)



5 Coordenação de outros tipos de evidências que são mais bem produzidas globalmente ou, ao menos, regionalmente

- Coalizão para Promoção de Inovações em prol da Preparação para Epidemias (CEPI, na sigla em inglês) para o desenvolvimento de vacinas e Iniciativa de Programação Conjunta sobre Resistência Antimicrobiana (JPIAMR, na sigla em inglês) para uma abordagem *One Health* (Saúde Única) para resistência antimicrobiana



2 Escuta e previsão (*para antecipar e dar sentido às questões emergentes para as quais as evidências globais podem ser necessárias*)

- Painel de monitoramento do horizonte da Rede de Evidências para apoiar a Tomada de decisão na COVID-19 (COVID-END) para questões emergentes envolvendo medidas de saúde pública, gestão clínica, arranjos de sistemas de saúde e respostas sociais e econômicas relacionadas à COVID-19, bem como a *international HealthTechScan* (i-HTS) para questões emergentes relacionadas a tecnologias de saúde



4 Coordenação de sínteses das melhores evidências globais (*para preencher lacunas, evitando duplicação, como com as engrenagens 5 e 6*)

- Revisões Cochrane sobre a COVID-19 para a produção e revisão editorial de um conjunto de sínteses rápidas abordando questões priorizadas sobre a COVID-19



6 Coordenação de produtos vivos de evidências de relevância global que podem ser usados ou adaptados localmente

- COVID-NMA para metanálises vivas de tratamentos com medicamentos, profilaxia e vacinas para a COVID-19 (que obteve algum sucesso no compartilhamento de dados com outros grupos tentando algo similar)



7 Registro de planos para produzir ou sintetizar evidências (para evitar a duplicação na produção de evidências e minimizar o viés de relato)

- Plataforma Internacional para Registros de Ensaios Clínicos (ICTRP, na sigla em inglês) para o registro prospectivo de um tipo de avaliação de saúde (ensaios clínicos randomizados) e PROSPERO para o registro prospectivo de sínteses de evidências em saúde
- PROCEED (em desenvolvimento pela *Collaboration for Environmental Evidence*) para o registro prospectivo de sínteses de evidências ambientais



9 Ciência aberta, incluindo publicações, dados, amostras físicas e software de acesso aberto (para garantir acesso às evidências)

- Publicações de acesso aberto, como as apoiadas pela *Public Library of Science* (PLOS), pela *Empirical Software Engineering* (que incentiva a submissão de um pacote de replicação) e pela *Open Library of Humanities*
- Plataforma de dados abertos, como a Vivli
- Software de acesso aberto, como o *Open Source Framework* (osf.io)



8 Definição e suporte de padrões (para garantir a qualidade das evidências)

- Padrões PRISMA e AGREE *Enterprise* para o relato transparente das sínteses de evidências e diretrizes em saúde, respectivamente, bem como a Cochrane para o desenvolvimento de métodos, construção de capacidades e processos editoriais rigorosos para sínteses de evidências em saúde
- Colaboração Campbell e *Collaboration for Environmental Evidence* para o desenvolvimento de métodos, construção de capacidades e processos editoriais rigorosos para sínteses de evidências em outros setores



10 Coordenação de esforços para apoiar intermediários de evidências no uso de bens públicos globais para apoiar a tomada de decisão local (nacional ou subnacional) (para garantir a qualidade e a oportunidade do suporte de evidências)

- “Resumos em linguagem simples” da Cochrane, que são traduzidos para vários idiomas (como um exemplo de coordenação de esforços para apresentar evidências de maneiras que possam ser usadas ou adaptadas localmente)
- *What Works Clearinghouse* para educadores dos Estados Unidos e *Evidence Aid* para provedores de ajuda humanitária (como exemplos de balcões únicos otimizados para as necessidades dos tomadores de decisão)
- *Evidence-Informed Policy Networks* (EVIPNet) para grupos que apoiam o uso de evidências pelos formuladores de políticas de saúde com um serviço de evidência rápida, desenvolvendo a capacidade de encontrar e usar evidências e promovendo diálogos deliberativos

O “quinteto da mudança”, destinado a apoiar a transformação da ONU de 2021 a 2025, inclui explicitamente a análise de dados e a pesquisa do comportamento / de implementação, e implicitamente, a avaliação (sob a “orientação de desempenho e resultados”). Embora nada mencione sobre as outras formas de evidências necessárias, também inclui explicitamente a previsão estratégica e a inovação (e a transformação digital), que são dois complementos poderosos para as evidências e que também têm componentes de bens públicos globais, dependendo de como são operacionalizados.

6.2 Capacidades distribuídas de maneira equitativa necessárias para apoiar o uso de evidências

As capacidades necessárias para apoiar o uso de evidências devem ser distribuídas em quatro dimensões:

- verticalmente em todos os níveis (global e local, sendo que local pode significar jurisdições de âmbito nacional, estadual ou provincial, e municipal, bem como grandes organizações), com capacidades concentradas globalmente onde envolvem bens públicos globais relacionados a evidências (p. ex., síntese das melhores evidências globais) ou há fortes argumentos sobre economias de escala;
- funcionalmente em todos os domínios (tomadores de decisão que usam evidências, intermediários de evidências que apoiam o uso de evidências e produtores das oito formas de evidências), com capacidades concentradas onde houver vantagens comparativas;
- horizontalmente entre jurisdições locais, com capacidades para usar e apoiar o uso de evidências distribuídas de maneira equitativa em todas as jurisdições (independentemente de serem países de alta, baixa ou média renda);
- substancialmente nos desafios sociais (ou Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, como 2 - Fome zero, 4 - Educação de qualidade e 6 - Água potável e saneamento).

Ilustramos abaixo a primeira e a segunda dessas dimensões.



*p. ex., resoluções da Assembleia da ONU e diretrizes da agência da ONU

**p. ex., capacidade para responder às questões com as melhores evidências

***p. ex., sínteses de evidências da Cochrane e modelagem do IPCC

Expandimos abaixo esses dois tipos de dimensões e, para isso, utilizamos a [seção 6.1](#) (sobre bens públicos globais) para informar a distribuição vertical de capacidades, e a [seção 5.4](#) (sobre capacidade, oportunidade e motivação em diferentes domínios) para informar a distribuição funcional de capacidades. Veja mais detalhes sobre as estratégias que podem ser usadas pelos intermediários de evidências na [seção 5.3](#).

Nível e domínio	Capacidades necessárias
Tomadores de decisão e intermediários híbridos globais <i>(p. ex., comissões globais e unidades técnicas nos escritórios globais, regionais e nacionais de organizações multilaterais que apoiam os estados-membros)</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir, avaliar, adaptar e aplicar evidências em seus próprios esforços para responder aos desafios sociais, bem como garantir que a equipe tenha: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Capacidade para distinguir entre evidências de alta e de baixa qualidade e de julgar, com humildade e empatia, o que as evidências significam em um contexto particular ◦ Oportunidade para usar as evidências (p. ex., estruturas e processos de suporte) ◦ Motivação para usar as evidências (p. ex., contratar pessoas intrinsecamente motivadas ou incentivá-las) • Responder às necessidades dos tomadores de decisão com as melhores evidências (nesse caso, para públicos-alvo de comissões e em estados-membros), uma função com requisitos de capacidade, oportunidade e motivação (COM) distintos (veja “Interface entre oferta e demanda em um ambiente de <i>status quo</i>” na seção 5.4) • Construir as justificativas para maior uso de evidências e otimizar estruturas, processos e incentivos de suporte, tendo também requisitos de COM distintos (veja “Interface entre oferta e demanda em um ambiente em transformação” na seção 5.4) • Como parte da otimização acima, garantir financiamento e promover o uso de bens públicos globais essenciais: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Harmonização dos requisitos de evidências para avaliação regulatória e outras avaliações globais ◦ Escuta e previsão ◦ Priorização de evidências globais necessárias ◦ Ciência aberta (p. ex., publicações, dados, amostras físicas e <i>software</i>) ◦ Esforços coordenados para apoiar intermediários de evidências no uso de bens públicos globais para apoiar a tomada de decisão local (nacional ou subnacional) (p. ex., balcões únicos de evidência e EVIPNet) • Também como parte da otimização acima, trabalhar com produtores de evidências globais para garantir o financiamento e promover importantes bens públicos globais adicionais
Intermediários e produtores de evidências híbridos globais	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar e garantir a produção oportuna e de alta qualidade de: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Sínteses das melhores evidências globais ◦ Outros tipos de evidência globais, ou pelo menos regionais, mais bem produzidas ◦ Produtos vivos de evidências de relevância global que podem ser usados ou adaptados localmente • Registrar planos para produzir ou sintetizar evidências • Definir padrões para a produção de evidências e apoiar seu uso, o que inclui requisitos de COM distintos (veja “Oferta de evidências” na seção 5.4)
Tomadores de decisão e intermediários híbridos locais <i>(p. ex., comissões nacionais, conselhos consultivos governamentais, conselhos científicos governamentais e suporte de evidências governamental)</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Similar aos tomadores de decisão e intermediários híbridos globais <ul style="list-style-type: none"> ◦ Adquirir, avaliar, adaptar e aplicar evidências em seus próprios esforços para responder aos desafios sociais ◦ Responder às necessidades dos tomadores de decisão locais com as melhores evidências ◦ Construir as justificativas para maior uso de evidências e otimizar estruturas, processos e incentivos de suporte ◦ Como parte da otimização acima: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Contribuir para o financiamento, promover o uso e usar os bens públicos globais (p. ex., sínteses das melhores evidências globais, outros tipos de evidência globais mais bem produzidas, produtos vivos de evidências de relevância global e balcões únicos de evidências) ◦ Complementar esses bens públicos globais com financiamento, promoção e uso de trabalho local quando apropriado, como: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Escuta e previsão ◦ Priorização de evidências locais necessárias ◦ Coprodução de evidências locais (p. ex., análise de dados, modelagem, avaliações, pesquisa do comportamento / de implementação e informações qualitativas) ◦ Integração de diferentes formas de evidências em tipos inovadores de produtos de evidências

<p>Intermediários de evidências locais (p. ex., organizações nacionais de checagem de fatos, academias de ciências, tanques de pensamento e plataformas de tradução do conhecimento)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Responder às necessidades dos tomadores de decisão locais com as melhores evidências, o que inclui requisitos de COM distintos (veja “Interface entre oferta e demanda em um ambiente de <i>status quo</i>” na seção 5.4 e, no caso de quem apoia os formuladores de políticas, a seção 5.4, bem como detalhes adicionais na seção 5.3) • Construir as justificativas para maior uso de evidências locais e otimizar estruturas, processos e incentivos de suporte local, tendo também requisitos de COM distintos (veja “Interface entre oferta e demanda em um ambiente em transformação” na seção 5.4)
<p>Intermediários e produtores de evidências híbridos locais (p. ex., unidades orientadas para o impacto nacionais)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Responder às necessidades dos tomadores de decisão e intermediários locais por novas e melhores evidências locais (p. ex., análise de dados, modelagem, avaliação, pesquisa do comportamento / de implementação, informações qualitativas, síntese de evidências, avaliação de tecnologias e diretrizes), o que também inclui requisitos de COM distintos (veja “Oferta de evidências” na seção 5.4)

Em relação à terceira e à quarta dimensões – jurisdições locais e desafios sociais (ou Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS) – considere o caso da organização não governamental da Nigéria focada no ODS4 – Educação de qualidade. Essa organização pode ser tanto um “tomador de decisão” quanto um intermediário que apoia o uso de evidências pelos formuladores de políticas governamentais, líderes de escolas, professores e pais. Idealmente, a organização teria a capacidade, oportunidade e motivação para:

- adquirir, avaliar, adaptar e aplicar evidências em seus próprios esforços para apoiar a educação de qualidade;
- responder às necessidades dos tomadores de decisão da Nigéria com as melhores evidências;
- construir as justificativas para maior uso de evidências locais e otimizar estruturas, processos e incentivos de suporte.

Para os dois primeiros pontos, a organização pode:

- manter-se a par das necessidades de evidências por meio de seu próprio processo de solicitação de “serviço de evidência rápida” e por meio da aproximação a uma iniciativa nigeriana de suporte para a escuta e a previsão, bem como a priorização de evidências locais necessárias, no setor da educação;
- começar qualquer resposta pela busca das melhores evidências em balcões únicos com foco na educação (p. ex., a *Education Endowment Foundation* no Reino Unido e *What Works Clearinghouse* nos Estados Unidos) e pelo julgamento sobre o que significam para a Nigéria;
- liderar a coprodução de um tipo de evidência local (p. ex., avaliações de pais e professores que podem contribuir para a análises de dados e avaliações específicas da Nigéria);
- formar parceria com outros grupos locais de evidências aplicadas que estão coproduzindo evidências específicas da Nigéria (p. ex., análise de dados, modelagem, avaliações, pesquisa do comportamento / de implementação e informações qualitativas);
- contribuir com uma ou duas sínteses das evidências globais por meio do envolvimento contínuo em um grupo de revisão da Campbell;
- conduzir a integração dessas diferentes formas de evidências em tipos inovadores de produtos de evidências e ampliar os produtos que uma avaliação sugere como sendo os mais valorizados e usados por tomadores de decisão.

Para o terceiro item (“construir justificativas para maior uso de evidências locais...”), a organização pode começar descrevendo o atual “sistema” de suporte à tomada de decisões educacionais. Para um exemplo abrangente de um sistema de suporte de evidências específicas para uma jurisdição cobrindo um amplo conjunto de desafios sociais, veja o ecossistema de evidências para políticas sociais da *Alliance for Useful Evidence* do Reino Unido (de 2015).

6.3 Referências

1. Yamey G, Ogbuoji O, Kennedy McDade K. We need a consensus on the definition of 'global public goods for health'. Washington: Brookings Institution Press; 2018. <https://www.brookings.edu/blog/future-development/2018/11/20/we-need-a-consensus-on-the-definition-of-global-public-goods-for-health/> (acesso 28 outubro 2021).
2. Chalmers H, Faitaki F, Murphy V. Setting research priorities for English as an additional language: What do stakeholders want from EAL research? 2021. <https://ealpwp.wordpress.com/2021/09/08/setting-research-priorities-for-english-as-an-additional-language-what-do-stakeholders-want-from-eal-research/> (acesso 30 novembro 2021).



Cidadã, Maureen Smith — Líder cidadã, promovendo o engajamento significativo de pacientes e cidadãos na condução de pesquisas e seu uso na tomada de decisão



Cidadã, Hadiqa Bashir — Jovem líder, atuando em defesa dos direitos das mulheres e da igualdade de gênero em ambientes dominados por homens

Como duas das três “cidadãos” contribuindo para a Comissão de Evidências, concluímos que precisamos estabelecer expectativas mais altas sobre como os cidadãos estão envolvidos na produção, compartilhamento e uso de evidências para responder aos desafios sociais. Nossa companheira comissária cidadã, Daniel Iberê Alves da Silva, trouxe sua experiência como jovem líder indígena para a criação da **seção 4.10** (direitos e saberes indígenas). Precisamos garantir que os povos indígenas controlem seus dados e que honremos a diversidade e a complexidade das abordagens indígenas de aprendizagem e ensino. Aqui, enquanto uma de nós (Maureen) se baseia em suas experiências como uma “parceira paciente” de longa data na pesquisa e, mais recentemente, como líder do engajamento cidadão da COVID-END nas sínteses de evidências da COVID-19, a outra (Hadiqa) se baseia em suas experiências de levar evidências para seu trabalho de *advocacy* no Paquistão.

A comunicação de evidências aos cidadãos tem sido particularmente desafiadora durante a pandemia de COVID-19 por muitas razões:

- muitas decisões foram tomadas e diversas recomendações foram emitidas – sobre medidas de saúde pública, gestão clínica, arranjos de sistemas de saúde, e respostas econômicas e sociais – e, então, ajustadas ao longo do tempo conforme a pandemia evoluía e as evidências se acumulavam, muitas vezes sem explicar adequadamente por que as decisões e as recomendações haviam mudado;
- foram geradas muitas formas de evidências e houve problemas significativos com a quantidade de “ruído” criada pelos altos volumes de evidências e sua qualidade irregular, o que, muitas vezes, resultou em cidadãos questionando em quais evidências confiar para sua tomada de decisão;
- frequentemente, cidadãos e líderes cidadãos de diferentes grupos e contextos não estavam envolvidos na produção e no compartilhamento das evidências, e as evidências resultantes não “falavam com” muitos cidadãos;
- diversas plataformas de notícias e redes sociais – ativa ou passivamente – permitiram esforços de desinformação (tal como discutido na **seção 4.11**).

Consideramos necessário elevar o nível da nossa ação relacionada ao envolvimento dos cidadãos na produção, compartilhamento e uso de evidências para responder aos desafios sociais. A chave para alcançar esse objetivo e promover uma cultura de evidências para toda a sociedade é a conscientização sobre (e o acesso a) evidências em termos que sejam compreensíveis e relevantes para os cidadãos, bem como a capacidade de determinar o que caracteriza uma evidência confiável. Com a COVID-END, mostramos que um grupo diversificado de cidadãos pode ser significativamente envolvido na preparação de sínteses rápidas de evidências em prazos que variam de um a 10 dias, na atualização regular de diretrizes vivas em uma base semanal ou mensal, e na preparação de resumos em linguagem simples das sínteses de evidência e diretrizes. Com o tempo, esses produtos de evidências podem se tornar produtos de evidências dos cidadãos tanto quanto são produtos de evidências dos pesquisadores. Vimos que os líderes cidadãos são intermediários importantes e devem estar ativamente envolvidos no compartilhamento de evidências em suas comunidades. Ademais, fomos lembrados de que os cidadãos também são tomadores de decisão e suas necessidades de evidências devem ser atendidas, assim como as necessidades dos formuladores de políticas governamentais são atendidas.

O envolvimento significativo dos cidadãos deve apoiar os esforços para responder a todos os desafios sociais. A pandemia acentuou uma série de “pandemias ocultas”, como a violência baseada no gênero, níveis crescentes de desconfiança no governo, desigualdades raciais e sociais, e muito mais. Se quisermos chegar à raiz desses desafios sociais, precisamos criar espaço para um engajamento significativo dos cidadãos e uma liderança nos processos de criação de evidências, bem como nas iniciativas de mudança de políticas.

É revelador que a análise da Comissão de Evidências sobre as comissões globais tenha encontrado um envolvimento tão limitado dos cidadãos em todos os aspectos de seus trabalhos. Os cidadãos foram descritos com menos frequência como público-alvo, comissários e o foco de um engajamento mais amplo. Os cidadãos precisam estar envolvidos de forma equitativa no processo de traçar caminhos para o uso de evidências para responder aos desafios sociais.

“